

PMDB decide sábado se apoiará Valmir Campelo

A presença do candidato à Presidência da República, Orestes Quércia, em Brasília, não alterou o quadro político no PMDB local. O partido vai dividido à convenção do próximo dia 28 (sábado). De um lado os quercistas e pré-candidatos ao Palácio do Buriti, Marco Antônio Campanella, Joselito Correia e Leite Chaves defendem o lançamento de candidato próprio ao GDF. De outro, o presidente do diretório regional e seus seguidores articulam a coligação do partido com a aliança chefiada pelo governador Joaquim Roriz.

“Vamos bater chapa na convenção e decidir no voto a questão”, arrisca Odilon Aires, convencido de sua força dentro da agremiação partidária. Ele argumenta que Orestes Quércia reafirmou sua posição de não interferir nas composições político-partidárias nos es-

tados. Assim, o presidente do diretório regional contrapõe à argumentação de seus correligionários, os quais se posicionam contra a coligação com o grupo rorizista, sob a alegação de que Roriz já deu apoio explícito ao candidato tucano à Presidência, Fernando Henrique Cardoso.

Aires está convencido de que sozinho o partido não conquistará cargos eletivos. “Não temos cacife para bancar sozinhos uma campanha”, avalia. Garante que trabalha pela unidade do partido em torno da aliança com o senador Valmir Campelo (PTB). Campanella não admite a coligação, “porque Roriz optou pelo apoio a outro candidato à Presidência da República. Nossa maior prioridade é eleger Quércia. Não cederemos a força do partido e o tempo no rádio e na televisão no horário eleitoral para um candidato

que defenderá Fernando Henrique, como é o caso de Campelo”, dispara Campanella.

Acordo — Pelo acordo firmado com o governador Roriz, respaldado pela comissão executiva do partido, caberá ao PMDB na coligação majoritária da aliança três vagas à Câmara Federal, oito à Câmara Legislativa e uma à suplência do Senado.

Na última eleição, o PMDB do Distrito Federal não conseguiu eleger um só candidato aos cargos majoritários e proporcionais. Apenas Odilon Aires ficou na suplência do deputado distrital José Ornellas (PL). O partido participou da aliança que teve como candidato o ex-governador Elmo Serejo Farias, a qual elegeu ainda os deputados distritais Jorge Cauhy (PL) e Cláudio Monteiro (PPS).